

OS PONTOS CRUCIAIS DOS PRINCIPAIS ITENS DA RESTAURAÇÃO DO SENHOR HOJE

(Sábado – Sessão da noite)

Mensagem Nove

A restauração do Senhor *versus* a presente era maligna e a escatologia da igreja

Leitura bíblica: Gl 1:4; 5:4; 6:13-15; Ap 11:15; 19:7-9; 21:2, 10-11

I. A restauração do Senhor é *versus* a presente era maligna: a era maligna da religião – Gl 1:4:

- A. Gálatas 1:4 diz que o Senhor Jesus Cristo “se entregou pelos nossos pecados para nos desarraigar da presente era maligna, segundo a vontade de nosso Deus e Pai”:
1. Uma era refere-se a uma seção, a um aspecto, à aparência atual ou moderna, do mundo como o sistema satânico, que é usado por Satanás para usurpar e ocupar o povo de Deus a fim de afastá-los de Deus e do Seu propósito – Ef 2:2; 1Jo 2:15-16.
 2. Segundo o contexto de Gálatas, a presente era maligna em 1:4 refere-se ao mundo religioso, o curso religioso do mundo, a religião judaica; isso é confirmado por 6:14-15, que fala do mundo religioso para o qual o apóstolo Paulo foi crucificado.
 3. O propósito de Cristo ter se entregado pelos nossos pecados era para nos resgatar, arrancar, desembaraçar, da presente era maligna – Gl 1:4.
 4. A morte de Cristo na cruz para nos libertar da presente era maligna foi segundo a vontade de Deus, que diz respeito a Cristo e à igreja – Cl 1:9.
- B. Religião é algo formado pela mente humana sob a instigação e inspiração de Satanás a fim de se opor à economia de Deus – 1Tm 1:4; Ef 1:10; 3:9:
1. Religião é algo para Deus e para o benefício das pessoas, no entanto, é sem Cristo e separada do Espírito de Cristo – Gl 5:4-5; 3:1, 5, 14, 24.
 2. Ser religioso é adorar a Deus e servi-Lo sem Cristo ou o Espírito; sempre que nos tornamos religiosos, somos aprisionados na presente era maligna.
 3. Satanás formou o mundo religioso para nos manter afastados de Deus, da vontade de Deus e do propósito eterno de Deus – Gl 1:4; 5:4:
 - a. Satanás utiliza a religião para afastar as pessoas de Cristo e da igreja como a vontade de Deus.
 - b. Enquanto Satanás pode nos manter afastados de Cristo e do Seu Corpo como a vontade de Deus, ele está satisfeito – Cl 1:9; 4:12; 1:18; 2:19:
 - 1) A era religiosa é maligna porque mantém as pessoas afastadas de Cristo e da igreja – Ef 5:32.
 - 2) Nada é mais maligno aos olhos de Deus que aquilo que nos mantém afastados de Cristo – Gl 1:4; 5:4.
 - 3) A armadilha religiosa nos priva de todos os benefícios do Cristo que habita interiormente – Gl 1:15-16; 2:20; 4:19.

4. O Senhor não tem como cumprir o Seu propósito na religião, incluindo o judaísmo, catolicismo e protestantismo.
 5. Entre nós e a religião existe a cruz; a religião como um mundo foi crucificada para nós e nós fomos crucificados para a religião – Gl 6:13-14.
- C. Para Paulo, a presente era maligna era o judaísmo; para nós hoje, a presente era maligna é o cristianismo deformado e degradado – Gl 1:4; Mt 13:31-33, 44-46:
1. Temos de perceber o quanto precisamos ser libertados da influência da religião na presente era maligna.
 2. A igreja é o Corpo vivo de Cristo, mas o que nos envolve hoje é uma religião (o cristianismo deformado e degradado), cheio de tradições, organizações, atuações e falsidade; o Senhor não pode cumprir o Seu propósito nessa situação.
 3. Todos temos de ser libertados da religião, do cristianismo como a presente era maligna; temos de sair da Babilônia e a Babilônia tem de sair de nós – Ed 1; Ap 18:4; Zc 3:1-4.
 4. A história entre nós na restauração tem sido uma história de sair do cristianismo, uma história de sair da presente era maligna e estar fora dela – Gl 1:4; Hb 13:12-13.
 5. Porque a restauração do Senhor é diferente da religião de hoje (o cristianismo deformado e degradado), é impossível haver reconciliação entre a restauração e o cristianismo – Mt 13:31-33, 44-46; Ap 18:4; 19:1-3, 7-9.
 6. Temos de manter a separação entre a restauração do Senhor e o cristianismo; quanto maior for essa separação, melhor, porque essa é a separação entre nós e a presente era maligna – Gl 1:4.

II. Não há somente uma escatologia do mundo, o estudo do fim do mundo, mas também uma escatologia da igreja – Ap 11:15; 12:10; 21:2, 10-11; 22:16:

- A. A escatologia da igreja envolve a Igreja Católica, a igreja protestante e a igreja original e restaurada.
- B. A expressão *a igreja restaurada* refere-se à igreja original, a igreja segundo a revelação divina nas Escrituras – Mt 16:18; 18:17; 1Co 1:2; Ap 1:11:
1. Os apóstolos estabeleceram a igreja original, mas mesmo enquanto Pedro, João e Paulo ainda estavam vivos, a igreja caiu do seu estado original para um estado degradado, um estado deformado, até mesmo um estado transmutado – 1Tm 3:15; 2Tm 2:18-21.
 2. Como indicado em 2 Timóteo, 2 Pedro e 2 e 3 João (cartas de restauração) a igreja restaurada veio à existência não muito depois da igreja original ter sido estabelecida – At 14:23.
- C. A verdadeira condição e o fim da Igreja Católica são revelados em Apocalipse 17.
- D. Na igreja protestante há muito “joio”, falsos crentes – Mt 13:37-42.
- E. A igreja original e restaurada é a igreja genuína – 1Co 1:2; 3:9, 16-17:
1. Na igreja restaurada sempre tomamos o caminho estreito – Mt 7:14.
 2. Os que participam da igreja restaurada aprendem as lições especiais da vida cristã:
 - a. Conhecer Cristo – Fp 3:10.
 - b. Conhecer a carne e o ego – Rm 7:18; Mt 16:24.
 - c. Aprender a ser crucificado para viver a vida de homem-Deus – Gl 2:20.

- F. Em Sua volta, o Senhor julgará e lidará com a Igreja Católica, a igreja protestante e a igreja original e restaurada:
1. Ele reunirá todos os Seus crentes genuínos em todo o tipo de igreja no Seu tribunal a fim de serem julgados e tratados por Ele – 2Co 5:10; Rm 14:10; 1Co 4:5.
 2. Nesse julgamento, o Senhor irá julgar se eles edificaram com ouro, prata e pedras preciosas ou com madeira, feno e palha – 1Co 3:12-15.
 3. Os vencedores que foram transformados em ouro, prata e pedras preciosas serão recompensados para estar na Nova Jerusalém nos mil anos do reino – Ap 2:7; 3:12.
 4. A religião será eliminada, mas a noiva de Cristo será preparada – Ap 19:1-4, 7-9.
- G. Por fim, todos os crentes genuínos estarão na consumação final do propósito de Deus, a Nova Jerusalém – Ap 21:2, 10-11.

Porções do ministério:

EXPERIMENTAR E DESFRUTAR CRISTO COMO AQUELE QUE NOS DESARRAIGA DA PRESENTE ERA MALIGNA

Entregando-Se pelos nossos pecados para que Ele nos desarraigue do mundo religioso segundo a vontade de Deus

Em Gálatas 1:4 Paulo diz que Cristo “Se entregou pelos nossos pecados para nos desarraigar da presente era maligna, segundo a vontade de nosso Deus e Pai”. Esse versículo revela Cristo como Aquele que nos desarraiga do mundo religioso.

Entregando-Se pelos nossos pecados para nos desarraigar do mundo religioso

Embora Cristo tenha sido crucificado pelos nossos pecados, o alvo da Sua crucificação era nos desarraigar da presente era maligna. Uma era é uma parte do mundo como o sistema satânico. Uma era refere-se a uma seção, a um aspecto, à aparência atual ou moderna, do sistema de Satanás, que ele usa para usurpar e ocupar as pessoas e afastá-las de Deus e do Seu propósito. O sistema satânico do mundo tem diversas eras ou seções. Podemos considerar cada década como uma era ou seção distinta do sistema satânico do mundo. A presente era é a seção atual do cosmos de Satanás, o Seu sistema do mundo. Enquanto os pecados são diabólicos, a presente era é satânica. Como o diabo, o inimigo de Deus está envolvido com os pecados, e como Satanás, ele está envolvido com a era maligna. O inimigo de Deus é sutil, escondendo-se atrás dos pecados e da era maligna. Além da crucificação de Cristo, não temos como lidar com os pecados, onde o diabo se esconde, ou com a era maligna, onde Satanás se esconde. Cristo foi crucificado pelos nossos pecados para nos desarraigar desta era maligna. Isso indica que somente Cristo pode nos salvar do diabo, Satanás. Tanto os pecados quanto a era maligna foram tratados pelo Cristo crucificado. Ele se entregou por nós na cruz segundo a vontade de Deus. Ele morreu pelos nossos pecados a fim de que fôssemos libertados da presente era maligna. Portanto, para sermos libertos dessa era maligna, nossos pecados devem ser tratados. Se nós, por meio da pregação do evangelho, ajudarmos outros a receber o perdão dos pecados, eles começarão a perceber que precisam ser desarraigados da presente era maligna.

Literalmente, a palavra grega traduzida por *desarraigar* em Gálatas 1:4 significa *arrancar, extrair, extirpar*. Segundo o contexto desse livro, a presente era maligna aqui refere-se ao

mundo religioso, o curso religioso do mundo, a religião judaica. Paulo nos diz nos versículos 13 e 14 qual era a conduta dele na presente era maligna, o mundo religioso sob a usurpação de Satanás: “Ouvistes falar da minha conduta anteriormente no judaísmo, como eu perseguia intensamente a igreja de Deus e a devastava. E, na minha nação, quanto ao judaísmo, ultrapassava muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais”. Neste livro, o fato de a presente era maligna referir-se principalmente ao mundo religioso e não ao mundo secular é confirmado por 6:14-15, onde a circuncisão é considerada parte do mundo, o mundo religioso, para o qual o apóstolo Paulo havia sido crucificado. Aqui, o apóstolo Paulo enfatiza que o propósito de Cristo se entregar pelos nossos pecados era nos desarraigar, nos extrair, da religião judaica, a presente era maligna. Isso é libertar o povo escolhido de Deus da custódia da lei (3:23), para tirá-los do aprisco (Jo 10:1, 3), segundo a vontade de Deus. Assim, em sua palavra de abertura, Paulo indica com o que ele pretendia lidar: ele queria resgatar as igrejas, que estavam distraídas pelo judaísmo com a sua lei, e levá-las de volta à graça do evangelho.

Na época de João 10, o povo de Deus, Suas ovelhas, estavam no aprisco do judaísmo. Mas, assim como Gálatas 1 torna claro, Cristo veio para tirar as Suas ovelhas do aprisco e torná-las, juntamente com os crentes gentios, um só rebanho, a igreja (Jo 10:16). Portanto, o aprisco é a religião, enquanto o rebanho é a única igreja universal, o único Corpo de Cristo, formado por todos os crentes em Cristo. Hoje, aos olhos de Deus, as muitas denominações, seitas e grupos independentes são apriscos. Além disso, um aprisco é qualquer coisa que se tornou um legalismo. Qualquer coisa que inicialmente é usada por Deus e depois se torna um legalismo é um aprisco. Por exemplo, o batismo por imersão é correto, mas se fizermos disso um legalismo, formaremos outro aprisco. Hoje, Cristo busca desarraigar as Suas ovelhas dos muitos apriscos religiosos para reuni-los como um só rebanho.

O Senhor Jesus entrou no aprisco, abriu a porta e guiou as ovelhas para fora do aprisco. Os judaizantes O crucificaram, mas por meio da Sua morte na cruz, o Senhor Se entregou pelos nossos pecados a fim de nos desarraigar do aprisco religioso. O princípio é o mesmo tanto com os crentes na época de Paulo, quanto conosco hoje.

Segundo a vontade de Deus

Embora muitos cristãos saibam que Cristo morreu pelos nossos pecados, para nos libertar da condenação de Deus e do lago de fogo, poucos percebem que Cristo Se entregou pelos nossos pecados para nos desarraigar do mundo religioso. Esse é um assunto crucial, porque Cristo Se entregou pelos nossos pecados para nos desarraigar do mundo religioso, não segundo a Sua vontade, mas segundo a vontade de Deus. Não é porque foi rejeitado pelos judeus, que Cristo odiava o judaísmo e foi à cruz a fim de resgatar Seus discípulos do judaísmo. Antes, foi por causa da vontade de Deus, ou seja, Seu plano, Sua economia, que Cristo Se entregou pelos nossos pecados para nos libertar da religião judaica. Em Sua economia, Deus planejou que Cristo desarraigasse o Seu povo escolhido do judaísmo, da lei, das tradições e dos rituais.

O livro de Efésios revela que a vontade de Deus é ter a igreja como o Corpo vivo de Cristo (Ef 1:22-23; 3:10-11); não é ter uma organização, mas um organismo. A vontade de Deus não é ter a religião judaica nem a religião cristã. Antes, é ter o Corpo orgânico de Cristo. A vontade de Deus não é ter circuncisão nem incircuncisão. Antes, é ter uma nova criação (Gl 6:15), que é a igreja como o novo homem (Cl 3:10).

Além disso, Romanos 12:2 diz: “E não vos conformeis a esta era, mas transformai-vos pela renovação da mente, para que experimenteis qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável

e perfeito”. Segundo o contexto desse capítulo, a vontade de Deus é a vida do Corpo (vv. 4-5). Temos de entrar na vida do Corpo. Enquanto estivermos fora da vida do Corpo, estaremos fora da vontade de Deus.

Em contraste à vontade de Deus, que é obter o Corpo de Cristo, o alvo de Satanás é sistematizar as pessoas no seu mundo e afastá-las da vontade de Deus. Nos dias de Paulo, Satanás usou o judaísmo para sistematizar todos os fariseus, escribas, sacerdotes e anciãos entre o povo judeu. Hoje, Satanás usa o cristianismo para sistematizar muitos do povo do Senhor afastando-os da vontade de Deus, o Corpo orgânico de Cristo. Assim como Paulo foi liberto da era do judaísmo, hoje, os crentes e buscadores genuínos devem ser libertos do sistema religioso do cristianismo para cumprir a vontade de Deus de ter um Corpo orgânico de Cristo. (*The Conclusion of the New Testament*, msg. 323, pp. 3251-3254)

ATANÁS UTILIZA A RELIGIÃO PARA MANTER AS PESSOAS AFASTADAS DE CRISTO E DA IGREJA COMO A VONTADE DE DEUS

Nada usado por Satanás é tão sutil quanto a religião. Satanás usa o pecado e o mundanismo para afastar as pessoas de Deus, mas é fácil entender que o pecado e o mundo não são bons. No entanto, é difícil perceber que a religião é um forte inimigo de Cristo. Satanás usa o véu da religião para enganar as pessoas. Isso é verdade não somente com relação ao judaísmo, mas até mesmo com relação ao cristianismo, que é uma religião mais desenvolvida. Podemos comparar o sistema Satânico a uma grande universidade, onde existem muitos departamentos. Na “universidade” de Satanás existem departamentos de dança e bebidas para aqueles que gostam desse tipo de coisa, mas se alguns consideram essas coisas profanas, Satanás oferecerá a eles um departamento melhor: o departamento da religião. Porque as pessoas nesse departamento se ajoelham, oram, temem a Deus e O louvam, parece muito atraente.

Contanto que Satanás possa manter alguém afastado de Cristo e do Seu Corpo como a vontade de Deus, ele estará satisfeito. No entanto, não há “departamento” de igreja genuína no sistema de Satanás. O Senhor disse: “Edificarei a Minha igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela” (Mt 16:18). Satanás realmente tem medo da igreja. Se alguém busca conhecimento morto e doutrinário, ele pode encontrar no departamento satânico da religião, mas se alguém proclama de maneira adequada ser a igreja, Satanás estremece. Muitos bons cristãos hoje foram enganados por Satanás. Eles podem falar sobre o Corpo de Cristo, mas não têm a prática do Corpo. Eles podem até dizer: “É muito difícil ter a vida da igreja. Uma vez que toca o assunto da igreja, você encontra muitos problemas. É prudente afastar-se disso”. Essa é a sutileza do inimigo. O Jesus maravilhoso foi dispensado nos crentes com o propósito do Corpo e da vida prática da igreja. Não devemos esperar que certo dia, no futuro, a igreja chegará ou estará no céu. Antes, a igreja deve estar hoje aqui na terra, inclusive em nossa própria localidade. Se não estamos na vida da igreja, ainda estamos velados e sendo enganados.

CRISTO, A IGREJA, DEUS E A REVELAÇÃO SÃO *VERSUS* A RELIGIÃO, A TRADIÇÃO, O HOMEM E O ENSINAMENTO DO HOMEM

Em Gálatas 1 há quatro itens negativos e quatro positivos. Do lado negativo, existe a religião (representada pelo judaísmo – vv.13-14), a tradição (v.14), o homem (vv.1, 11-12) e o ensinamento do homem (v.12). Então, do lado positivo, temos Cristo, que é *versus* a religião (vv. 1, 12, 16); a igreja que é *versus* a tradição (v.13); Deus, que é *versus* o homem (vv. 10, 15); e revelação, que é *versus* o ensinamento do homem (vv.12, 16). Paulo era “um apóstolo (não da parte de homens, nem por meio de homem algum, e sim por meio de Jesus Cristo e Deus Pai, que O ressuscitou dentre os mortos)” (v.1). A fonte e origem de Paulo como apóstolo não era o homem, mas Deus. Além disso, o evangelho que ele anunciava aos Gálatas, não era segundo

o homem, recebido do homem, nem ensinado pelo homem (vv.11-12). Antes, o seu evangelho foi recebido mediante revelação de Jesus Cristo. Ensino produz uma religião, na qual há muitas tradições, mas uma revelação transmite e infunde Cristo, resultando na igreja, que é a vontade de Deus. Deus, Cristo, a igreja e a revelação são *versus* o homem, a religião, a tradição e o ensino do homem.

A RELIGIÃO É A PRESENTE ERA MALIGNA

O versículo 4 diz: “O qual Se entregou pelos nossos pecados para nos desarraigar da presente era maligna”. A ênfase de Paulo aqui não é que somos desarraigados do inferno, mas que somos desarraigados da presente era. O mundo como um todo é o sistema de Satanás, que é dividido em diversas eras. O século dezenove foi uma era e o século vinte é outra. Antes da Primeira Guerra Mundial houve uma era e, depois da Segunda Guerra Mundial houve outra. Os anos 60 trouxeram ainda outra era com certo tipo de comportamento, roupa e aparência. Todas essas eras juntas compõem o mundo. Paulo diz que Cristo Se entregou pelos nossos pecados para nos desarraigar da presente era maligna. Segundo o contexto de Gálatas, a presente era na época de Paulo era a religião. Ser desarraigado da religião naquela época era ser desarraigado da presente era maligna.

Na época do apóstolo Paulo, o judaísmo havia se tornado a religião “moderna” nas regiões do mar Mediterrâneo, incluindo a Ásia Menor, onde estava a Galácia. Ser alguém circuncidado, que guardava o Sábado e as ordenanças sobre dieta segundo Levítico era ser uma pessoa religiosa atualizada. No mesmo princípio, hoje, o cristianismo é a religião moderna, popular de grande parte do mundo. Ser moderno é simplesmente ser segundo a presente era. Assim, ser desarraigado da presente era maligna é ser liberto de algo moderno. Cristo se entregou pelos nossos pecados para que Ele nos desarraigasse da religião da era moderna, que na época de Paulo era a religião do judaísmo e na nossa época é a religião do cristianismo.

Um dicionário pode dizer que *religião* é uma palavra boa, mas Gálatas 1 indica que religião é *versus* Cristo. É algo que persegue a igreja, a devasta e tenta arrancá-la pela raiz. Alguns podem dizer que o judaísmo é a religião errada e agora temos a religião correta. No entanto, isso não é correto. Religião é qualquer coisa feita para Cristo sem possuir a presença e a realidade de Cristo. O judaísmo foi uma religião estabelecida segundo a Palavra santa, assim como hoje, as coisas fundamentais do cristianismo também são baseadas na Palavra de Deus. Todavia, muitos no cristianismo honram somente suas tradições e feriados exteriores sem ser verdadeiramente para Cristo de maneira pura. Por meio disso, vemos que religião é *versus* Cristo. Hoje, ainda precisamos ser libertados da presente era maligna da religião.

Aos olhos de Deus, as práticas tradicionais antigas no cristianismo sem a presença e a realidade de Cristo são parte da presente era maligna. A era religiosa é maligna porque afasta as pessoas de Cristo e da igreja como a vontade de Deus. Não há nada tão maligno aos olhos de Deus, quanto aquilo que nos afasta de Cristo. Nesse princípio, o cristianismo tradicional e religioso hoje é a presente era maligna, assim como o judaísmo era nos dias dos apóstolos. Naquela época, não era principalmente o mundo ou os pecadores que se opunham aos apóstolos. Era o judaísmo como a presente era maligna. A religião judaica até mesmo condenou o Senhor Jesus à morte segundo o entendimento que eles tinham das Escrituras. Paulo diz: “Pois ouvistes falar da minha conduta anteriormente no judaísmo, como eu perseguia intensamente a igreja de Deus e a devastava” (v.13). Isso não é maligno? O que pode ser mais maligno que isso? O homem discerne a religião segundo o conceito de tradição e moralidade, mas Deus a discerne segundo a visão do Seu propósito eterno. Nada danifica tanto o propósito eterno de Deus como a religião. Milhões de pessoas tem sido distraídas pelo catolicismo e

pelas denominações cristãs. Por um lado, eles levam as pessoas à Deus inicialmente, mas por outro, eles distraem as pessoas do propósito eterno de Deus de ter a igreja como o Corpo de Cristo edificado em unidade. Até mesmo hoje, a restauração do Senhor enfrenta oposição do cristianismo tradicional como a presente era maligna.

A RELIGIÃO É ALGO PARA DEUS, NO ENTANTO, É SEPARADA DE CRISTO E SEM O ESPÍRITO DE CRISTO

A religião é algo para Deus e para o benefício das pessoas, no entanto, é separada de Cristo e sem o Espírito de Cristo. Desde que Cristo não esteja em algo, não importa quão bom isso seja, é somente religião. Mesmo se orarmos ou estudarmos a Bíblia, mas não estivermos no espírito e não tivermos o Espírito de Cristo, estaremos na religião, que não gera a igreja. A restauração do Senhor é para nos levar de volta à vida da igreja adequada, e Cristo como o Espírito é o único elemento que produz a igreja. Contanto que façamos coisas no espírito e com o Espírito de Cristo, temos a igreja. Do contrário, tudo o que fizermos, mesmo que seja bom, para Deus e para o benefício das pessoas, simplesmente produziremos outro tipo de religião. Todos temos de orar: “Senhor, tem misericórdia de mim para que eu não faça nada que produza religião”. Tudo o que fazemos deve ser tornado real e praticado em nosso espírito com o Espírito de Cristo como a presença e a realidade de Cristo.

Todos precisamos dessa revelação, e todos os véus sobre nós precisam ser removidos. Então, veremos que o que importa não é ter certas práticas, mas ter o Cristo vivo revelado em nós (v. 16). Mero ensinamento não é capaz de nos ajudar. Antes, quanto mais falarmos, tivermos comunhão e nos reunirmos na maneira da igreja, mais os véus são removidos e mais recebemos revelação em nosso espírito. O desejo de Deus não é uma questão de religião, mas do Cristo vivo, o Espírito que dá vida, que habita no nosso espírito humano. No caminho para Damasco, Paulo não recebeu mero ensinamento, mas uma revelação dos céus para que ele visse Cristo e a vontade de Deus de obter a igreja, que vem de Cristo. Naquela hora Paulo ficou claro, não por meio de ensinamento humano, mas por uma revelação de Cristo da parte de Deus. Isso é o que necessitamos hoje e é isso que o Senhor está fazendo hoje.

Não pense que a restauração do Senhor está aqui para produzir outra religião. Mesmo se praticamos as melhores coisas de maneira religiosa, temos de abrir mão delas. O versículo 15 do capítulo 6 diz: “Pois nem a circuncisão é coisa alguma, nem a incircuncisão, mas o que importa é ser uma nova criação”. A nova criação (o novo homem, a igreja) somente é produzida por Cristo em nosso espírito. Se lermos Gálatas novamente e lermos-orarmos os versículos cruciais, veremos que Cristo é *versus* religião e a igreja é *versus* tradições. Além disso, o evangelho adequado não provém do homem, mas de Deus; e o recebemos não por meio de mero ensinamento, mas por revelação. Em Gálatas 1:15-16, Paulo nos diz que em determinado tempo, Deus se agradou em revelar o Seu Filho nele. A vontade de Deus hoje é nos levar de volta a Ele mesmo como a origem, o começo, e produzir a vida da igreja, revelando Cristo em nós, não como um ensinamento exterior, mas como uma realidade interior.

TER TODO O NOSSO SER DESVENDADO PARA VER CRISTO E RECEBÊ-LO EM NÓS

A vontade de Deus é simplesmente revelar o Seu Filho, Cristo, em nós. Temos de abandonar as maneiras religiosas de reunir, orar e ensinar do cristianismo de hoje. Temos de até mesmo abandonar nosso conhecimento tradicional antigo da Bíblia. O que precisamos é ter todo o nosso ser desvendado para ver Cristo e recebê-Lo em nós. Ao experimentar o Cristo que habita interiormente, operando em nós, amamos uns aos outros e o resultado é que temos a vida da igreja. A vida da igreja não é uma questão de ensinamentos religiosos, dons,

regulamentos, formas ou ordenanças. Gálatas 3:28 diz: “Não pode haver judeu nem grego, não pode haver escravo nem livre, não pode haver homem nem mulher; pois todos vós sois um em Cristo Jesus”. Aqui não há nada além de Cristo. Portanto, nunca devemos discutir sobre quem está certo e quem está errado. Tanto certo quanto errado não tem proveito; Cristo é tudo.

Todos nós, jovens e velhos, temos de ser salvos da religião como a presente era maligna. Que o Senhor tenha misericórdia de nós para que os nossos véus sejam removidos, a fim de que, com o rosto desvendado, contemplemos Aquele que é vivo, habita interiormente e que transforma, para ter uma comunhão direta maravilhosa com Ele (2Co 3:18). Dessa experiência teremos a vida da igreja, não segundo ensinamentos religiosos, dons, regulamentos, formas ou ordenanças, mas segundo o Cristo que habita interiormente. Agradou a Deus revelar o Seu Filho em nós; todos os nossos véus estão sendo retirados e somente vemos o propósito eterno de Deus: Cristo e a igreja. Não devemos cuidar de nada além disso. (*Enjoying Christ as the All-inclusive Spirit*, pp. 11-16)